# O Modelo Relacional resolução dos exercícios

Banco de Dados: Teoria e Prática

André Santanchè Instituto de Computação – UNICAMP Setembro de 2019



- Estime os dados abaixo pensando em uma grande empresa como a Petrobras:
- □ nº de tabelas de uma aplicação típica (média)
- □ nº de tabelas de uma aplicação grande e complexa
- □ nº total de tabelas distintas, considerando todas as aplicações
- □ média de nº de atributos por tabela
- número de atributos das "maiores" tabelas
- □ nº de DBAs envolvidos
- □ nº de administradores de dados envolvidos

- Estime os dados abaixo pensando em uma grande empresa como a Petrobras:
- □ nº de tabelas de uma aplicação típica (média): 30 tabelas
- □ nº de tabelas de uma aplicação grande e complexa: 500 tabelas (quinhentas!)
- □ nº total de tabelas distintas, considerando todas as aplicações: 10.000 tabelas
- □ média de nº de atributos por tabela: 10 atributos
- número de atributos das "maiores" tabelas: 80 atributos

- ■Estime os dados abaixo pensando em uma grande empresa como a Petrobras:
- □ nº de DBAs envolvidos: cerca de 15 (parte física, replicação, backup, controle de acesso, performance, servidores - não contando as pessoas de infraestrutura que mantém os servidores em si)
- □ nº de administradores de dados envolvidos: cerca de 40 (envolvidos na elaboração e manutenção dos modelos e esquemas, manutenção de metadados, elaboração de scripts, procedures, views; dominam os assuntos / negócio)

Liste as superchaves e chaves da seguinte relação:

COL1	COL2	COL3
А	10	F
А	15	F
D	15	M
В	5	F
А	5	М
В	10	M

#### ■Liste as superchaves e chaves da seguinte relação:

COL1	COL2	COL3
A	10	F
Α	15	F
D	15	М
В	5	F
А	5	М
В	10	М

#### Superchave:

col1, col2, col3 col1, col2 col2, col3

#### Chave

col1, col2 col2, col3

■ As informações contidas na relação em questão são suficientes para determinar a chave primária? Justifique.

■ As informações contidas na relação em questão são suficientes para determinar a chave primária? Justifique.

Sem informação de esquema e domínio dos atributos não é possível.

Parcialmente: se a tabela nunca mudar, se poderia escolher uma chave (não é boa solução).

■Uma relação sempre terá uma chave? Justifique.

Uma relação sempre terá uma chave? Justifique.

Sim, porque não há tuplas repetidas no modelo relacional.

Uma indústria farmacêutica possui um banco de dados que registra os vírus para os quais ela produz medicamentos e os medicamentos que ela produz.

- ■O banco de dados deve armazenar os nomes científicos e populares dos vírus bem como os períodos de incubação.
- ■Para medicamentos, o banco deve armazenar o nome de venda e o composto ativo.
- Considere que um dado medicamento pode tratar vários vírus e um vírus pode ser tratado por vários medicamentos.

#### Exercício 3 parte 1 (resolução)

- ■VIRUS(<u>nome\_cientifico</u>, nome\_popular, periodo\_incubacao)
- ■MEDICAMENTO(<u>nome\_venda</u>, composto\_ativo)
- ■TRATA(<u>nome\_cientifico</u>, <u>nome\_venda</u>)
  - □ nome\_científico → estrangeira VIRUS
  - □ nome\_venda → estrangeira MEDICAMENTO

O banco de dados também precisa armazenar informações sobre o tipo de paciente (e.g. criança, adulto, idoso) infectado por um vírus e se este tipo pode ser tratado pelos respectivos medicamentos. Cada tipo de paciente possui uma dosagem recomendada para a combinação paciente/medicamento.

#### Exercício 3 parte 2 (resolução)

- Considerando que a dosagem do medicamento independe do vírus:
- ■DOSAGEM(<u>tpaciente</u>, <u>nome\_venda</u>, dosagem)
  - □ tpaciente → TIPO\_PACIENTE
  - □ nome\_venda → estrangeira MEDICAMENTO
- ■TIPO\_PACIENTE(tpaciente)

#### Exercício 3 parte 2 (resolução)

- Considerando que a dosagem do medicamento é dependente da aplicação do medicamento para um vírus:
- ■DOSAGEM(<u>tpaciente</u>, <u>nome\_venda</u>, <u>nome\_cientifico</u>, dosagem)
  - □ tpaciente → TIPO\_PACIENTE
  - □ nome\_venda → estrangeira MEDICAMENTO
- ■TIPO\_PACIENTE(<u>tpaciente</u>)

■Vírus podem ser classificados em diversas categorias. A categoria retrovírus é tratada com coquetéis de medicamentos. Um coquetel é composto por vários medicamentos, cada um em uma concentração específica. Os tratados baseados em coquetéis também devem especificar dosagens específicas por tipo de paciente.

#### Exercício 3 parte 3 (resolução)

- ■COQUETEL(nome\_coquetel)
- ■PARTE\_COQUETEL(<u>nome\_coquetel</u>, <u>nome\_medicamento</u>, concentração)
  - □ nome\_coquetel → CHE COQUETEL
  - □ nome medicamento → CHE MEDICAMENTO

- VIRUS(<u>nome\_cientifico</u>, nome\_popular, periodo\_incubacao, tipo)
- RETROVIRUS(<u>nome\_cientifico</u>)
  - □ nome\_cientifico → CHE VIRUS
- ■TRATAC(<u>nome\_cientifico</u>, <u>nome\_coquetel</u>)
  - □ nome\_científico → CHE RETROVIRUS
  - □ nome\_coquetel → CHE COQUETEL
- DOSAGEMC(<u>tpaciente</u>, <u>nome\_coquetel</u>, <u>nome\_cientifico</u>, dosagem)
  - □ tpaciente → CHE TIPO\_PACIENTE
  - □ nome\_coquetel → CHE COQUETEL
  - □ nome cientifico → CHE RETROVIRUS

#### Agradecimentos

- Luiz Celso Gomes Jr (professor desta disciplina em 2014) pela contribuição na disciplina e nos slides. Página do Celso: http://dainf.ct.utfpr.edu.br/~gomesjr/. Os exercícios foram concebidos por Luiz Celso e posteriormente modificados por mim.
- Posteriormente, diversos slides foram baseados no curso de BD do Prof. Luiz Celso Gomes Jr.
- Patrícia Cavoto (professora desta disciplina em 2016) pela contribuição na disciplina e nos slides. Página da Patrícia: http://patricia.cavoto.com.br

#### André Santanchè

http://www.ic.unicamp.br/~santanche

#### License

- These slides are shared under a Creative Commons License. Under the following conditions: Attribution, Noncommercial and Share Alike.
- See further details about this Creative Commons license at:

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/